



Trabalhadores em todo o País protestam contra as reformas da Previdência e Trabalhista e pedem 'Fora, Temer'. Amanhã ato é em Brasília.

PÁGINA 3

População negra será ainda mais prejudicada com as reformas

PÁGINA 2

Brasil está como um transatlântico à deriva

PÁGINA 2



DIVULGAÇÃO

O PREÇO SUBIU, JÁ OS INSCRITOS...
NESTE ANO, O ENEM TEVE 6,5 MILHÕES DE INSCRIÇÕES. O NÚMERO REPRESENTA UMA QUEDA DE 35% NO NÚMERO DE INSCRITOS DO ANO PASSADO, QUE CHEGARAM A 9,2 MILHÕES.

Livro sobre os 35 anos da Comissão de Fábrica na Ford é lançado no Dieese

PÁGINA 4

**CONTRA AS REFORMAS
POR NENHUM DIREITO A MENOS**

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



INCRA OCUPADO

O MST e a União Camponesa ocuparam o prédio do Incra, em Brasília, reivindicando a reforma agrária e o fim ao massacre do povo sem terra.

VIRADA CULTURAL

A VIRADA NÃO VIROU

A Virada Cultural de 2017 foi esvaziada na gestão Doria. A queda no público foi visível no Parque do Carmo, na Praça do Campo Limpo e no Autódromo de Interlagos.



TERROR NA CRACOLÂNDIA – 1

No mesmo dia da Virada, aconteceu uma operação policial na Cracolândia, realizada pelo governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo.



TERROR NA CRACOLÂNDIA – 2

Moradores do local ficaram com medo de sair de casa devido à ação. Os hotéis do programa “Braços Abertos”, que atendiam os usuários, serão demolidos.



PROTEÇÃO CONTRA A GRIPE

O prazo para tomar a vacina da gripe termina nessa sexta-feira, dia 26. Em todo o País, apenas 53% do público-alvo foram imunizados.



HOJE, ÀS 20h30

REFORMAS AGRAVAM SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO

EDU GUMARÃES

A Comissão de Igualdade Racial e Combate ao Racismo do Sindicato repudia as reformas Trabalhista e da Previdência propostas pelo governo Temer por considerar que elas intensificam o racismo estrutural e institucional.

Segundo o documento Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça, divulgado este ano pelo Instituto de Pesquisa Econômicas Aplicadas, o Ipea, com base nos dados de 2015, a população negra tem uma cobertura 10% menor da previdência do que a população branca. Em média, de cada 10 pessoas negras em idade ativa, quatro não têm nenhum tipo de aposentadoria ou pensão.

Durante o Seminário “A reforma Trabalhista na vida das mulheres negras”, realizado dia 12 de abril, no Rio de Janeiro, a técnica do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, Carolina Gagliano, demonstrou que as mulheres negras são as mais vulneráveis, em ocupações com menor proteção social.

A taxa de desemprego delas é bem maior do que a do restan-



te da população, 14%, o dobro da taxa de desempregados entre os homens brancos, de 6,9%.

“Sabemos que o negro fica mais tempo fora do mercado de trabalho. A alta rotatividade no emprego está muito ligada à vulnerabilidade nos vínculos empregatícios e maior informalidade. O que significa não ter nenhum tipo de direito garantido pela Previdência Social”, destacou o coordenador

da Comissão, José Laelson de Oliveira, o Leo Superliga.

“Faço um comparativo da reforma da Previdência com a Lei do Sexagenário que concedia liberdade aos negros escravizados com mais de 60 anos, uma lei perversa que beneficiou poucos trabalhadores nestas condições. Eram raros os que chegavam a essa idade e os que atingiam já não tinham força e condição de trabalho”, lembrou.

129 ANOS DA ABOLIÇÃO

O coordenador considera que a Lei Áurea, assinada em 13 de maio de 1888, serviu para cumprir um protocolo dos interesses da nobreza.

“A abolição no Brasil não se deu por completo, temos uma abolição inacabada. É por isso que vivemos resistindo e agora é momento de aumentar a resistência”, completou.

Dica do Dieese

TRANSATLÂNTICO À DERIVA

Num mar de ressaca, o Brasil está como um transatlântico à deriva: seu comandante perdeu não só a autoridade como também o respeito de sua tripulação. A onda gigante veio com a delação do grupo JBS. E o envolvimento direto do presidente Temer, além de sua omissão perante os fatos relatados, coloca o País em um nível de vulnerabilidade política, econômica e social sem precedentes.

No seu primeiro pronunciamento depois da revelação, Temer usou como argumento de defesa os números da

economia, que estariam, segundo ele, em pleno processo de recuperação.

É possível, depois de oito trimestres seguidos de baixa, que o primeiro trimestre de 2017 apresente um índice positivo: a prévia do Banco Central é de um crescimento de 1,2% ante 2016. Temer cita também a inflação, que deve ficar abaixo do centro da meta de 4,5%. Mas para os trabalhadores, isso só faz sentido se houver a segurança de que no fim do mês vai receber o seu salário e conseguir pagar suas contas.

Desde que esse governo assumiu, o desemprego apenas cresce, e já alcança 14,2 milhões de pessoas em todo o País e a produção industrial não decola. A suposta “melhora” nos indicadores, que claramente pode ser contestada, fica ameaçada por um alongamento ainda maior do período de recessão. E se torna imperativo que o Brasil, como uma das maiores nações do planeta, retome seu caminho de crescimento e desenvolvimento com um presidente eleito democraticamente pelo povo.

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

www.lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

☎ 4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Lacorse



SÃO PAULO



VAGNER FREITAS

FOTOS: EDU GUMARÃES

'FORA, TEMER' E 'DIRETAS JÁ' MARCAM PROTESTOS NO BRASIL



BELO HORIZONTE



BRASÍLIA



CAMPO GRANDE



CURITIBA

Manifestantes em todo o Brasil pediram eleições *Diretas Já* e *Fora, Temer* no domingo, dia 21. Em São Paulo, o ato ocorreu na avenida Paulista com a participação dos metalúrgicos do ABC. As mobilizações foram organizadas pela CUT, demais centrais sindicais e Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, explicou que as eleições indiretas não representam os interesses dos brasileiros. “Querem tirar o Temer porque ele não consegue fazer as reformas da Previdência e Trabalhista”, afirmou.

“Mas querem tirar um golpista, colocar outro e dar continuidade ao golpe para acabar com a aposentadoria, a carteira assinada e destruir o Brasil”, alertou.

O dirigente reforçou que os movimentos não aceitarão “gambiarra”. “Queremos votar e discutir uma constituinte no Brasil que venha reformar a Constituição de maneira que esteja mais próxima do povo”, disse.

OCUPA BRASÍLIA

A CUT e demais centrais sindicais preparam a Marcha e Ocupação de Brasília amanhã para pedir *Fora, Temer, Diretas Já* e contra as reformas da Previdência e Trabalhista.

“O Congresso atual não tem moral para indicar o presidente da República. Não vamos permitir a retirada dos nossos direitos. A luta é na rua”, convocou o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.



FORTALEZA



MANAUS



LONDRES

Tribuna Esportiva



O atacante do Santos, **Jonathan Copete** (foto), quer substituir **Bruno Henrique**, que joga na defesa, no jogo contra o Sporting. “O que importa é ajudar”.



O técnico do Corinthians, **Fábio Carille**, elogiou **Marquinhos Gabriel** (foto). “Está trabalhando forte e buscando seu espaço”.



Balbuena sentiu dor muscular e saiu lesionado do campo. O jogador fará exames para saber se desfalcará o **Timão** nos próximos jogos.



O **São Paulo** tem interesse na contratação de **Fernando Bob**, do **Internacional**. Atualmente, o jogador está emprestado do time gaúcho para a **Ponte Preta**.



O técnico do Palmeiras, **Cuca**, garantiu que o fato da equipe ter reservas não justifica a derrota. “Eles treinam juntos”.



MODELO DE ORGANIZAÇÃO APRIMORA RELAÇÃO CAPITAL E TRABALHO, DEMOCRACIA E LIBERDADE

Dirigentes que construíram a história dos 35 anos da 1ª Comissão de Fábrica na Ford contaram episódios da vida sindical no lançamento do livro: “A História de Luta dos Trabalhadores na Ford 1981-2016”.

O debate foi realizado no dia 17 na “Semana do Trabalho 2017 – a gente não quer só comida”, na Escola do Dieese, em São Paulo.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, **Rafael Marques**, falou da importância do modelo de representação da categoria.



“Perante os trabalhadores, o Sindicato sempre foi seu representante. A Comissão de Fábrica era mais um elo para ajudar a construir a organização dos companheiros na Ford. É uma escola da vida. A maior faculdade que frequentei foi a dos Metalúrgicos do ABC”, **João Ferreira Passos**, o **Bagaço**, membro da 1ª Comissão de Fábrica na Ford.

“O Sindicato se especializou no modelo de organização no local de trabalho, que aprimora a relação capital e trabalho, a democracia e a liberdade interna”, afirmou.

“Também é um modelo essencial para a mobilização da companheirada e ceileiro de resistência. É uma semente que dá frutos para os que virão no nosso lugar terem a referência do que é a construção da luta de classes no dia a dia da fábrica”, disse.

A publicação também foi lançada no Sindicato no dia 25 de novembro do ano passado com a presença do ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**.



“Temos que trazer as experiências para o momento atual. Tomamos o golpe, mas a nossa luta continua. Todos os países com sindicatos fortes são desenvolvidos. O importante é a união dos trabalhadores de diferentes gerações e o aprendizado para valorizar a luta”, **João Cayres**, secretário-geral da CUT-SP.

O LIVRO

A organização é de **Alberto Eulálio**, o **Betão**, e **João Ferreira Passos**, o **Bagaço**, membros da 1ª Comissão de Fábrica na Ford. A obra tem depoimentos de 27 trabalhadores que fizeram parte da história e resgata a criação da Comissão na Ford. São lembradas greves como a **Vaca Brava** e a dos **Golas Vermelhas**.

A publicação tem 201 páginas e a edição foi feita pela Fundação **Perseu Abramo**. A tiragem inicial é de mil cópias. O livro está disponível para baixar no site da Fundação.



“Os relatos das entrevistas dariam uns três livros, muitos não foram entrevistados. É muita coisa e o livro conta parte da história de conquistas inesquecíveis. Nós fizemos o que tínhamos que fazer e a luta continua. Leiam o livro”, **Alberto Eulálio**, o **Betão**, membro da 1ª Comissão de Fábrica na Ford.